



DEZ PAÍSES TOP NO LEITE

A produção de leite cresce, principalmente nos principais países produtores. Os EUA lideram o ranking, com 93,5 mil t/ano, rebanho de 9,2 milhões de cabeças e o maior índice de produtividade média por vaca, 10.150 litros

A produção mundial de leite de vaca em 2015 foi de 656 mil t, e os dez países com maior volume produziram 374 mil t, o que representa 57% do total, segundo os dados da FAO-Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação.

Analisando o período de 2000 a 2015, os TOP 10 aumentaram o volume em 44%, índice maior que 34% da produção mundial. Os dez países com maior volume de leite de vaca são: Estados Unidos, Índia, China, Brasil, Alemanha, Rússia, França, Nova Zelândia, Turquia e Reino Unido. Vale lembrar que somando a produção de leite de búfalo, se inverte a primeira colocação, porque na Índia as búfalas produzem 79.900 t, e as vacas, 66.400 t, totalizando 146.000 t.

Durante os 15 anos avaliados, a China foi o país que mais cresceu, 335%, seguido pela Índia, 101%, e pela Turquia com 94%. Apenas a Rússia reduziu a produção de leite nos últimos 15 anos, uma diminuição de 40% no rebanho produtivo. O Reino Unido, a França e a Alemanha também reduziram o número de animais em ordenha e, sem exceção, os dez países cresceram em produtividade animal, principalmente a Turquia, China e Rússia. Os principais indicadores estão mostrados na tabela 1.

TABELA 1

PRODUÇÃO DE LEITE, VACAS ORDENHADAS E PRODUTIVIDADE ANIMAL EM DEZ PAÍSES, 2000/2015

País	Produção - mil t		Vacas ordenhadas- mil cab.		Produtividade mil L/vaca	
	2000	2015	2000	2015	2000	2015
Reino Unido	14.488	15.050	2.354	1.851	6.155	8.131
Turquia	8.732	16.999	5.280	5.609	1.654	3.031
Nova Zelândia	12.235	21.317	3.337	5.176	3.666	4.119
França	24.998	25.333	4.203	3.698	5.948	6.849
Rússia	31.959	30.511	12.771	7.573	2.502	4.029
Alemanha	28.331	32.395	4.628	4.296	6.122	7.541
Brasil	20.380	35.124	17.885	23.028	1.140	1.525
China	8.632	37.610	4.866	12.561	1.774	2.994
Índia	32.967	66.423	32.883	45.949	1.003	1.446
Estados Unidos	76.023	93.461	9.210	9.208	8.254	10.150
Total - 10	258.745	374.223	97.417	118.949	3.822	4.982
Mundo	489.981	655.958	219.963	274.002	2.228	2.394

Fonte: FAOSTAT, 2017

10. REINO UNIDO

A atividade leiteira no Reino Unido está bem estabelecida há séculos. Atualmente o rebanho de 1,851 mil cabeças está composto por vacas selecionadas. O país é 10º no ranking de produção de leite de vaca e o terceiro maior da União Europeia, ficando atrás apenas da Alemanha e França.

Durante o período analisado, o número de vacas leiteiras reduziu em 21%, aumentou a produção em 3,8%, e a produtividade por animal, em 32,1%, resultando em média

de 8.131 litros/vaca/ano em 2015. O Reino Unido exportou 21,7% da sua produção em 2015, segundo dados do IFCN. Os sistemas típicos de produção de leite têm média de 160 vacas e os maiores 259 vacas em lactação.

9. TURQUIA

Os sistemas de produção são relativamente pequenos na Turquia. A fazenda típica tem 15 vacas em lactação; as maiores, 100. A produção de leite cresceu 94,6% no período de 2000 a 2015 e o rebanho aumentou apenas 6,2% com crescimento de 83,2% da produtividade por animal. Os esforços no setor estão concentrados na melhoria da produção por vaca. O país exporta lácteos principalmente para a União Europeia, embora o governo turco tenha criado várias medidas para aumentar a demanda no mercado doméstico.

8. NOVA ZELÂNDIA

O país-ilha tem cerca de 5 milhões de vacas leiteiras e o tamanho médio dos rebanhos por sistemas de produção aumenta de forma constante. As fazendas típicas menores têm média de 349 vacas, enquanto as maiores, 1.191 animais em lactação. O rebanho aumentou 55%, e a produtividade, 12,3%, chegando em 4.119 litros por lactação em 2015.

As exportações, de 95,1% do total produzido, chegam a todas as regiões do mundo. O país está fazendo um esforço consciente para usar novas tecnologias com preservação do meio ambiente e preocupado com as possíveis mudanças climáticas.

7. FRANÇA

A indústria de laticínios tem uma grande importância na França e conta com mais de 70 mil produtores. É o segundo maior produtor da Europa, com 25,3 mil t e 3,6 milhões de cabeças no rebanho produtivo, que reduziu 12% durante o período analisado. A produtividade chegou a 6.849 litros/vaca/ano, com aumento de 15%.

Os principais sistemas de produção, considerados típicos, têm rebanhos de 38 a 84 vacas em lactação. A maior parte do leite produzido é convertida em queijo e leite em pó, e é exportada para os países da Europa. A França exporta o equivalente a 46,6% da sua produção.

6. RÚSSIA

Nos últimos 15 anos, a Rússia transformou a atividade leiteira, reduziu a produção de leite em 4,5%, diminuiu mais intensamente o rebanho produtivo em 40,7% e aumentou em 61% a produtividade animal, que em 2015 foi de 4.029 litros/vaca/ano. As fazendas típicas produtoras de leite têm cerca de 850 vacas em lactação.

É um país importador de lácteos, cujo volume equivale a 13,9% da produção nacional. Atualmente o país continua investindo no melhoramento genético do rebanho para ter animais mais produtivos e na construção de grandes fazendas para reduzir a dependência das importações.

5. ALEMANHA

Com 4,2 milhões de vacas leiteiras, a Alemanha é a maior produtora da União Europeia e a quinta no mundo. Existem desde pequenos produtores típicos, com 30 animais em produção, até sistemas com 1.200 vacas em lactação com total de 32,4 mil t de leite. A produtividade média por animal de 7.541 litros/vaca/ano cresceu 23,2% no período.

As exportações alcançam mais da metade da produção; 53,4% dos lácteos produzidos são destinados a outros países. Os alemães estão enfrentando dois grandes desafios: o aumento do preço da terra, colocando o leite mais caro e um déficit de mão de obra qualificada.

4. BRASIL

Apesar de ser um grande importador de lácteos, o País abriga um dos maiores rebanhos produtivos do mundo, com 23 milhões de cabeças, ficando atrás somente da Índia. No período de 2000 a 2015, a produção cresceu 72,3%; o rebanho aumentou 28,7% e a produtividade, 33,8%, porém ainda é baixa, de 1.525 litros/vaca/ano, um dos menores índices entre os principais países produtores de leite. Os sistemas típicos variam de 23 vacas até 320 animais em lactação. É um setor importante no agronegócio brasileiro e emprega mais de 2 milhões de pessoas.

3. CHINA

O país asiático é um dos líderes mundiais em termos de produção de leite de vaca. Os sistemas típicos de produção oscilam entre 200 animais até 3.900 vacas em lactação. As importações de lácteos equivalem a 16,1% da produção chinesa, que foi de 36,7 mil t, com rebanho de 12,6 milhões de cabeças e produtividade de 2.994 litros/vaca/ano. Apesar do grande crescimento da produção, a disponibilidade de leite por habitante ainda é muito baixa, de apenas 31 litros/ano.

2. ÍNDIA

Em termos de produção total de leite, a Índia lidera o ranking mundial, com 146 mil t, sendo 66,4 mil t somente de vacas, que aumentou 101,5% durante o período analisado. Possui o maior rebanho produtivo, de 45,9 milhões de ca-

beças, porém a produtividade é menor que a brasileira, de 1.446 litros/vaca/ano.

Cerca de 80% do leite provém de um setor não organizado. Os pequenos produtores, com média de sete vacas, formam o sistema mais típico, apesar de contarem com explorações maiores, média de 143 vacas em lactação. O país é exportador de lácteos, principalmente para o Paquistão, Bangladesh, Emirados Árabes, Nepal, Butão e Afeganistão.

1. ESTADOS UNIDOS

Ocupa o primeiro lugar em produção de leite de vaca, com 93,5 mil t e rebanho de 9,2 milhões de cabeças, o que lhe confere o maior índice de produtividade média por vaca, de 10.150 litros/vaca/ano. As principais regiões produtoras são Califórnia, Wisconsin, Idaho, Nova York e Pensilvânia. Os sistemas típicos, pequenos produtores, possuem média de 80 vacas, e os maiores, 500 vacas em lactação, porém o país conta com grandes fazendas leiteiras de até 15 mil vacas em produção.

Além de uma forte demanda interna, o país exporta o equivalente a 7,8% da produção nacional e importa 4,1%. O destino dos lácteos americanos é principalmente o México, Arábia Saudita e países asiáticos.

Os índices mostram que a produção de leite cresce e se especializa nos principais países produtores, e, mesmo com o Brasil ocupando a quarta posição no ranking mundial, a média do desempenho ainda é baixa, uma das menores entre os TOP 10. Para que o Brasil continue se destacando no leite, os sistemas de produção têm que vencer os desafios e se tornar mais eficientes. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG – e-mail: rosangela@embrapa.br.

DESDE 1948

MATSUDA 松田

SAÚDE ANIMAL

**Rebanho VACINADO,
e LIVRE
de parasitas!**

IVERMECTINA
MATSUDA
ANTIPARASITÁRIO
INJETÁVEL PARA BOVINOS
IVERMECTINA 1%

ABAMECTINA
MATSUDA
ANTIPARASITÁRIO
INJETÁVEL PARA BOVINOS
ABAMECTINA 1%

www.matsuda.com.br (018) 3226 - 2000 (SP) (035) 3539 - 1800 (MG)

ENTREVISTA: PROFESSOR JOSÉ LUIZ TEJON MEGIDO, DA ESPM

BALDE BRANCO

Ano 52 – número 630 – abril 2017 – R\$ 11,00 – www.baldebranco.com.br



MESTIÇO

Produtor de Mococa-SP cruza as raças Gir Leiteiro, Jersey e Holandês e define plano de crescimento para produzir muito leite e vender genética de bons animais mestiços

Controle de plantas invasoras em pastos de tifton e jiggs

Aditivos e vitaminas e o bem que fazem para vacas em lactação

Água: saber usar para não faltar na lida da pecuária leiteira